

Comissões do Senado e da Câmara discutem privatização da Eletrobras

As comissões de Serviços de Infraestrutura (CI) e de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado realizaram, na manhã desta terça-feira (26/09), sessão conjunta para debater a proposta de privatização da Eletrobras. Representantes da Federação Regional dos Urbanitários do Nordeste (FRUNE) e de seus sindicatos associados, entre eles o Sindicato dos Eletricitários do Ceará, estiveram presentes à Audiência Pública e aproveitaram a presença do ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, para protestar contra a tentativa do governo golpista de entregar ao capital estrangeiro a Eletrobras, maior empresa de geração e transmissão de energia elétrica da América Latina.

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), autora do requerimento para realização da Audiência Pública, afirmou que a mobilização da sociedade pode levar o governo a recuar na decisão de privatizar a Eletrobras, estatal responsável pela geração e distribuição de energia elétrica. Para ela, o recuo do governo em relação à extinção da Reserva Nacional de Cobre e Associados (Renca) é uma demonstração de que a pressão popular pode surtir efeito.

A diretora do Sindeletro, Luciana Fonseca, que esteve presente na reunião, relata que o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, foi altamente criticado pela maioria dos senadores que se posicionaram contrários à venda da Eletrobras. "É claro que o governo quer entregar ao capital estrangeiro nosso patrimônio. A venda da Eletrobras é um ataque à soberania do Brasil e vai prejudicar não somente seus trabalhadores, mas toda a população".

Debate na Câmara

Seis comissões da Câmara dos Deputados também se reuniram nesta terça-feira, na parte da tarde, para ouvir o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, sobre a privatização da Eletrobras. O deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG) é autor de um dos requerimentos da Comissão de Minas e Energia para tratar especificamente sobre as pretensões do governo golpista de Michel Temer de vender a Eletrobras, que coordena todas as empresas do setor elétrico brasileiro.



O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, foi altamente criticado pela maioria dos senadores que se posicionaram contrários à venda da Eletrobras. Representantes das federações e entidades sindicais do setor elétrico protestaram contra a tentativa do governo golpista de entregar o setor elétrico nas mãos do capital estrangeiro.



